



B0331

EFEITO DO ÁCIDO ASCÓRBICO NO ESTRESSE OXIDATIVO EM CAMUNDONGOS MDX

Jean Hideki Shiratori (Bolsista PIBIC/CNPq), Lívia Riberti Rodrigues, Renato Ferretti e Profa. Dra. Elaine Minatel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Trabalhos recentes sugerem que os antioxidantes podem prevenir a peroxidação lipídica e proteger as células distróficas do estresse oxidativo. Os objetivos deste trabalho foram verificar se o tratamento com o antioxidante ácido ascórbico (AA) diminui o conteúdo da citocina pró-inflamatória TNF- α (fator de necrose tumoral alfa) e do biomarcador de peroxidação lipídica 4-HNE (4-Hidroxinonenal) e dos níveis séricos da enzima CK (creatina quinase). Camundongos *mdx*, com 14 dias de vida pós-natal, receberam por gavagem 200 mg/kg de AA por 14 dias consecutivos. Animais *mdx* controle receberam solução salina pela mesma via e período. Através da técnica de imunoblotting, verificou-se que os camundongos *mdx* tratados com AA apresentaram redução de 32% nos níveis de TNF- α no músculo tibial anterior e de 12% nos níveis de 4-HNE no músculo esternomastóide quando comparados ao respectivo controle ($p < 0,05$). Observou-se diminuição significativa nos valores séricos de CK no plasma sanguíneo dos camundongos *mdx* tratados com AA, quando comparados ao controle (tratado: $1099,57 \pm 278,12$; controle $1596,06 \pm 305,50$ $p < 0,05$). Em conjunto, os resultados sugerem que o antioxidante AA possa ser potencialmente útil para o tratamento da distrofia muscular.

Camundongo *mdx* - Ácido ascórbico - Estresse oxidativo